

Título A vez dos brasileiros no mercado da arte mundial: em quem ficar de olho
Data 29 de abril de 2024
Publicação Forbes
Link <https://forbes.com.br/forbeslife/2024/04/sofia-patsch-a-vez-dos-artistas-brasileiros-no-mercado-da-arte-mundial-em-quem-ficar-de-olho/#foto9>

Autor Clarissa Palácio

Artista Sophia Loeb

A vez dos artistas brasileiros no mercado da arte mundial: em quem ficar de olho

Com Adriano Pedrosa como curador da Bienal de Veneza, os olhos da arte se voltam ao Brasil; confira quais os nomes em maior destaque atualmente



Getty Images
60ª Bienal de Arte de Veneza

“O cenário de arte brasileiro está em ebulição”. É o que afirma Graziela Martine, diretora de artes visuais do Instituto Artium. Essa afirmação vem do fato de que, de um tempo para cá, o mercado de arte tem virado os olhos expressivamente tanto à artistas recém formados, quanto aos póstumos que não receberam o devido reconhecimento. Mas há algo em comum entre essas duas categorias: os artistas em destaque são brasileiros.

Título A vez dos brasileiros no mercado da arte mundial: em quem ficar de olho
Data 29 de abril de 2024
Publicação Forbes
Link <https://forbes.com.br/forbeslife/2024/04/sofia-patsch-a-vez-dos-artistas-brasileiros-no-mercado-da-arte-mundial-em-quem-ficar-de-olho/#foto9>

Autor Clarissa Palácio

Artista Sophia Loeb



Acervo pessoal
Graziela Martine

“Teremos pela primeira vez um curador brasileiro na Bienal de Veneza que escolheu diversos artistas de nosso país para participar desta edição, o que acaba atraindo o olhar dos estrangeiros para a produção nacional”, complementa Graziela. O curador citado por ela é Adriano Pedrosa, responsável pelo MASP, que irá focar em artistas de regiões menos eurocêntricas e que ainda não conquistaram o devido reconhecimento.

Título A vez dos brasileiros no mercado da arte mundial: em quem ficar de olho
Data 29 de abril de 2024
Publicação Forbes
Link <https://forbes.com.br/forbeslife/2024/04/sofia-patsch-a-vez-dos-artistas-brasileiros-no-mercado-da-arte-mundial-em-quem-ficar-de-olho/#foto9>

Autor Clarissa Palácio

Artista Sophia Loeb

“Quando falamos de artistas jovens, é importante entender que é uma visão altamente especulativa. Alguns indícios podem significar que esse artista será uma aposta como: ganhar prêmios reconhecidos pelo ecossistema da arte (eg. prêmio PIPA); residências com grandes colecionadores ou instituições; exposições individuais ou coletivas em instituições e museus renomados, uma boa galeria o representando — entre outros. Hoje, o mercado está reconhecendo artistas que começaram atuar nos anos 90; Para você entender que isso é um jogo de longo prazo”, Nathalie Felsberg, CEO da Acervo In.Comum.



Acervo pessoal
Nathalie Felsberg

A Forbes pediu para as curadoras indicarem artistas brasileiros da nova geração que devemos prestar atenção. Confira no carrossel:

Título A vez dos brasileiros no mercado da arte mundial: em quem ficar de olho
Data 29 de abril de 2024
Publicação Forbes
Link <https://forbes.com.br/forbeslife/2024/04/sofia-patsch-a-vez-dos-artistas-brasileiros-no-mercado-da-arte-mundial-em-quem-ficar-de-olho/#foto9>

Autor Clarissa Palácio

Artista Sophia Loeb



Reprodução/Instagram

Sophia Loeb

“A artista nacional em grande ascensão no momento chama-se Sophia Loeb. Aos 27 anos, Sophia conseguiu chegar a um lugar em que nenhum artista de sua geração chegou ainda e sua trajetória está apenas começando. Representada pela Pippy Houldsworth Gallery de Londres, Sophia é ex-aluna da Goldsmiths University e do Royal College of Arts, participou das principais feiras mundiais esse ano, entrou para coleções privadas importantíssimas e foi destaque na imprensa londrina. Sua galerista já está segurando a venda de suas obras e escolhendo a dedo seus novos colecionadores e futuros projetos. A partir da experiência sensorial intensificada de sua própria prática de meditação, a pintura de Sophia materializa sensações, sejam elas internas – nossos pensamentos e sentimentos, por exemplo – ou externas – nossa percepção de outras vidas e ambientes. Ela também se joga ousadamente nas cerâmicas.” – Graziela Martine